

livro?

Catálogo: XV Bienal São Paulo
Data: 1979
Local: São Paulo
Autor: Luiz Fernando Rodrigues Alves-Presidente.

NOTAS: Ivan Serpa pags n.º: 33, 50 e 318
pg. 33: Lista I Bienal
" 50: José Geraldo Vieira: in "Folha
Ilustrada" S.P. 7-12-1965
Frederico de Morais: in "Diário
de Notícias" 24-4-1973 *fini*
" 318 : Reprodução quadro Geomantico

Catálogo: XV Bienal Internacional de São Paulo
Data: 1979
Local: São Paulo
Autor: Luiz Fernando Rodrigues Alves.
(Presidente)

coloquei o
trabalho do
Frederico em
1973

I BIENAL DE SÃO PAULO 1951

ADAMS, Robert	(Gra Bretanha)	Prêmio de Grav./Estran.
AMARAL, Fancila	(Brasil)	Prêmio de Pint./Nacio.
BARROS, Geraldo de	(Brasil)	Prêmio de Grav./Nacio.
BAUMEISTER, Willy	(Alemanha)	Prêmio de Pint./Estran.
BILL, Max	(Suica)	Prêmio de Escult./Estran.
BRECHERET, Victor	(Brasil)	Prêmio de Escult./Nacio.
CHASTEL, Roger	(Franca)	Prêmio de Pint./Estran.
CIARROCCHI, Arnaldo	(Italia)	Prêmio de Grav/Estran.
CLOUGH, Prunella	(Gra Bretanha)	Prêmio de Grav./Estran.
CRAVO JUNIOR, Mário	(Brasil)	Prêmio de Escult./Nacio.
DACOSTA, Maria Leontina Franco	(Brasil)	Prêmio de Pint./Nacio.
DI PRETE, Danilo	(Brasil)	Prêmio de Pint./Nacio.
GIORGI, Bruno	(Brasil)	Prêmio de Escult./Nacio.
GOELDI, Oswaldo	(Brasil)	Prêmio de Grav./Nacio.
MAGNELLI, Alberto	(Italia)	Prêmio de Pint./Estran.
MARTINS, Aldemir	(Brasil)	Prêmio de Desen/Nacio.
MINGUZZI, Luciano	(Italia)	Prêmio de Escul./Estran.
PIGNON, Edouard	(Franca)	Prêmio de Pint./Estran.
PRAZERES, Heitor dos	(Brasil)	Prêmio de Pint./Nacio.
RICHER, Germaine	(Franca)	Prêmio de Escult./Estran.
ROSZAK, Theodore	(EUA)	Prêmio de Escult./Estran.
→ SERPA, Ivan Ferreira	(Brasil)	Prêmio de Pint./Nacio.
UHLMANN, Hans	(Alemanha)	Prêmio de Desen./Estran.
VESPIGNANI, Renso	(Italia)	Prêmio de Desen./Estran.
VIVIANI, Guiseppe	(Italia)	Prêmio de Grav./Estran.

IVAN FERREIRA SERPA (BRASIL))

Rio de Janeiro (Brasil), 1923 / 1973.

Foi aluno de Axel Leskoscheck. Obteve Medalhas e Menções Honrosas em vários Salões Nacionais. Expôs individualmente no IBEU, em 1951. Na primeira Bienal de São Paulo obteve o Prêmio Jovem Nacional de Pintura. Em 1952 fez parte da delegação brasileira na XXVI Bienal de Veneza, assim como na XXVII, em 1954. Na II Bienal de São Paulo conquistou o Prêmio "Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro". Participou da Feira de Lausanne, em 1953 e da X Conferência Interamericana de Caracas. Expôs em Washington em 1954, fundando o Grupo "FRENTE" nesse mesmo ano. Participou de várias exposições em Buenos Aires, Lima, Santiago, Neuhatel, Tóquio e em diversas cidades brasileiras. Foi professor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

" Sem dúvida podemos considerar a produção artística de Ivan Serpa neste descênio uma obra contraditória, cheia de antinomias e divergências ora construtivista, ora informal, às vezes como que feita com régua, outras vezes como que resultante de um paroxismo gestual. Contudo, há lógica na ambivalência do seu comportamento. Artista, na mais alta acepção do termo, fez passar todos os períodos de arte contemporânea diante da sua experimentação disponível. Assimilou a disciplina trigonométrica, saturou-se do informalismo, experimentou matéria e cor, textura e difusão, foi "fauve" e imagista, seguiu de perto o grupo nórdico de expressionismo "cobra", ate ficou na encruzilhada das opções. Aí, diante do mundo, da realidade, assumiu o compromisso de ser solidário não mais apenas com a natureza mas também e principalmente com a humanidade. Munido de capacitações múltiplas, empíricas e artesanais, eruditas e dialéticas, optou por uma pauta paralela às conjunturas do testemunho fiel."

Jóse Geraldo VIEIRA, in "Folha Ilustrada",
São Paulo, 07/12/ 1965.